



11º Simpósio de Ensino de Graduação

EFEITO IMEDIATO DA ÓRTESE WALKAIDSYSTEM NA DORSIFLEXÃO DURANTE O APOIO DO CALCÂNEO NA MARCHA DE UMA PACIENTE HEMIPARÉTICA.

Autor(es)

JÉSSICA CRISTINA CARBINATTO
CARLOS ALBERTO FORNASARI

Orientador(es)

IZABEL BARALDI

Resumo Simplificado

Introdução: Os pacientes com hemiparesia têm deficiências de movimento que levam a limitações funcionais e incapacidades. Dentre as limitações funcionais encontram-se as alterações da marcha. O paciente hemiparético anda com assimetria, apresentando alterações na velocidade, cadência, tempo e comprimento dos passos. Tem a perda dos movimentos seletivos e da inibição recíproca, tendo os padrões sinérgicos primitivos e maior gasto de energia (DAVIES, 1996; OTTOBONI, et al, 2002). De acordo com Coelho et al, 2004, a maioria dos indivíduos hemiplégicos possui o pé equinovaro (flexão plantar e inversão), que está relacionado a falta de relaxamento do tríceps sural e fraqueza dos dorsiflexores de tornozelo. Atualmente na fisioterapia temos vários recursos para a melhora da marcha hemiplégica, como exemplo as neuro-próteses, que na sua maioria utilizam a estimulação elétrica funcional (FES) para ativar as extremidades afetadas. É uma forma de tratamento que utiliza a corrente elétrica para provocar a contração em grupos musculares privados de controle motor, permitindo-lhes produzir movimento básico, mas útil, tendo como objetivo condicionamento funcional, além de promover melhora da força muscular, amplitude de movimento, estabelecer sensação articular proprioceptiva, reduzir espasticidade muscular nos antagonistas e diminuir contraturas articulares (NOGUEIRA et al, 2002; REZENDE, et al, 2008). No presente estudo investigamos o efeito da utilização de uma neuro-prótese, a WalkAide®System, que ao contrário de muitas é um dispositivo não-invasivo usado na parte inferior do joelho. **Objetivo:** Investigar o efeito da utilização da órtese WalkAide®System na marcha de uma paciente hemiparética. **Métodos:** Foi recrutada uma paciente da Clínica de Fisioterapia da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), que se interessou em colaborar com a pesquisa e atende aos critérios de inclusão. Foi feito esclarecimento sobre os detalhes do trabalho e assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética da UNIMEP- protocolo 23/13. O material utilizado foi a órtese WalkAide®System. A coleta de dados para avaliar a marcha foi realizada através da filmagem da marcha livre numa distância de 5 metros, realizando três repetições sem a órtese e com a órtese WalkAide®. Para analisar os dados o vídeo foi importado em sistema quadro a quadro pelo software Macromedia Flash Mix, e as imagens mensuradas pelo sistema de avaliação postural "SAPO". Foram consideradas duas fotos no ponto da segunda passada durante o apoio do calcâneo do lado hemiparético, sendo uma da avaliação inicial sem a órtese e outra com a utilização da órtese WalkAide®. Foram feitas três medidas de cada foto e calculamos a média em graus, assim avaliamos a porcentagem da diferença. **Resultados:** Na primeira foto (avaliação inicial sem a órtese) obtivemos a média de 88° e na segunda foto (com a utilização da órtese) obtivemos a média de 109,2°, assim tendo um ganho de 21,2° ou 24% na dorsiflexão. **Conclusão:** A órtese WalkAide®System proporcionou uma melhora na dorsiflexão durante o apoio de calcâneo da paciente hemiparética.